



ULBRA ADOTANDO FAMÍLIAS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Erica Catarina Dalabona¹
Chari Francielli Fleitas¹
Felipe Schmiddel²
Carla Andréa Kerber³

RESUMO

O Projeto Ulbra Adotando Famílias ao longo dos anos de atividade exerce papel importante no meio em que atua. Para evidenciar sua ação integrada de saúde, cidadania e atenção acadêmica, os extensionistas orientados pela coordenadora do projeto, elaboraram trabalhos variados a cerca de um questionário previamente discutido e aplicado no empreendimento Sol Nascente- Nova Ouro Preto. Objetivando informar e tornar público a realidade de vida dos moradores do conjunto habitacional, os trabalhos incluem: resumos, pôster (conteúdo visual), gráficos e artigos, com temas variados e relacionados a hábitos de higiene, comportamento social, alimentação, renda e saúde através do relato da experiência vivenciada pelos acadêmicos extensionistas do projeto “ULBRA Adotando famílias” em atividade de levantamento de dados das 50 famílias moradoras em novo Empreendimento Habitacional, demonstrando atividades e alguns dados levantados, nos anos de 2015 e 2016. Os dados publicitados mostram a realidade de vida dos moradores, que apresentam demandas relacionadas com o alcoolismo, tabagismo, sedentarismo e má alimentação. Os trabalhos publicados visam a divulgação desses déficits sociais bem como uma possível e futura intervenção por meio dos acadêmicos extensionistas, a fim de sanar e contribuir com melhorias para a população estudada.

PALAVRAS CHAVES: Extensão universitária; Promoção da saúde; Saúde Coletiva.

INTRODUÇÃO: O projeto “ULBRA Adotando Famílias 2004/2016 - ação integrada em saúde e cidadania” da ULBRA Carazinho, “objetiva desenvolver extensão universitária de forma interdisciplinar e intercursos, integrando a universidade à comunidade com vistas a promoção e educação em saúde.” (Projeto Comunitário, 2016). O projeto que é desenvolvido desde o ano de 2004 nas comunidades das Vilas Esperança e Nova Ouro Preto em Carazinho, desde o ano de 2015 foi direcionado para as famílias realocadas destes dois bairros para o empreendimento habitacional - não concluído e invadido, e que apresenta inúmeras demandas sociais, sanitárias, habitacionais e jurídicas. Este estudo objetiva descrever a atividade de levantamentos de dados sociais, sanitários, habitacionais e epidemiológicos do empreendimento habitacional; demonstrar como foram compartilhados os conhecimentos acadêmicos dos cursos de Biomedicina e Enfermagem, as formas de intervenção com as famílias e listar a produção científica produzida e publicada a partir desse levantamento.

METODOLOGIA: Este estudo tem como metodologia o relato da experiência vivenciada pelos acadêmicos extensionistas do projeto “ULBRA Adotando famílias” em atividade de levantamento de dados das 50 famílias moradoras em novo Empreendimento Habitacional, demonstrando atividades e alguns dados levantados e publicados, nos anos de 2015 e 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÕES: A extensão universitária é indispensável no ensino superior brasileiro, atua no aperfeiçoamento dos discentes e na formação permanente dos docentes, buscando integração com os âmbitos da sociedade e melhoria da qualidade de vida

1 Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

2 Acadêmico do curso de graduação em Biomedicina

3 Professora do curso de enfermagem, orientadora e coordenadora do projeto de extensão - carlaakerber@gmail.com



dos habitantes das comunidades, contribuindo para a resolutividade de problemas sociais e na construção de novos paradigmas potencializando a transformação social e a promoção da saúde. (FERNANDES, et.al., 2012).

No ano de 2015 as atividades extensionistas foram iniciadas firmando parcerias, principalmente com a UBS (Unidade Básica de Saúde) da Nova Ouro Preto, Departamento de Habitação e Secretaria de Assistência Social. Reuniões de planejamento das ações e cronogramas foram realizadas. Foram definidas quais as demandas sociais, epidemiológicas, sanitárias e de habitação deveriam ser conhecidas e levantadas na aplicação do questionário. Tendo contemplado esta etapa, ainda em 2015, os acadêmicos extensionistas foram a campo e coletaram os dados. A próxima etapa foi a confecção de um banco de dados e após (2015 e 2016) foram analisados os dados e produzidos artigos, pôster, resumos expandidos, que foram apresentados nos eventos científicos da instituição, com o objetivo de publicitar, no meio acadêmico, a realidade social dessa comunidade atendida pelo presente projeto.

Os trabalhos apresentados referiram-se ao perfil das famílias e da análise de demandas relacionadas a saúde dos moradores. No ano de 2015 foram apresentados 4 trabalhos no Fórum de pesquisa e extensão de Carazinho, sendo: “Retrospectiva 2015- ULBRA ADOTANDO FAMÍLIAS - Ação integrada em saúde e cidadania.” – “Perfil de etilistas e fumantes de uma comunidade de Carazinho, RS” – “Autocuidado: Desafio para Homens e Mulheres” – “Síntese de indicadores sociais de um empreendimento habitacional de Carazinho, RS”. Já no ano de 2016, foram publicados 6 trabalhos referentes a análise dos dados do questionário, sendo: “Retrospectiva 2016 - ULBRA ADOTANDO FAMÍLIAS - Ação integrada em Saúde e Cidadania” – “Fumante passivo: a exposição frequente ao risco” – “Perfil econômico de moradores de um condomínio habitacional do Município de Carazinho, RS e sua relação com as condições habitacionais” – “Autoexame das mamas: responsabilidade com a saúde” – “Perfil de consumo alimentar básico de moradores de condomínio habitacional na cidade de carazinho/RS”, e o artigo “ULBRA - Adotando Famílias: uma abordagem sobre hipertensão em um condomínio habitacional na cidade de carazinho/RS”. Na análise das produções apresentadas avalia-se que foram levantadas diversas demandas passíveis de intervenção. Entre estas demandas podemos citar a necessidade de implantação de projetos e atividades de promoção de saúde voltados para os públicos que fazem parte de grupos de risco relacionados com o alcoolismo, tabagismo, sedentarismo e má alimentação.

Dentre os trabalhos publicados destacamos alguns dos resultados obtidos após a análise do questionário. Relacionado ao tabagismo num total de 50 pessoas, 22 faziam o uso do tabaco, destas famílias tem-se um total de 73 moradores, cujos, são fumantes passivos. Destes, 8 indivíduos nunca tentaram parar de fazer o uso do elemento, 7 pessoas tentaram parar uma vez, conseguiram parar por alguns dias, em média 18 dias, outro conseguiu abster-se do cigarro por até 5 anos, ainda outros cinco participantes tentaram 2 a 3 vezes parar de fumar, não obtendo êxito.

Uma segunda publicação mostrou que 56% das famílias possuem renda mensal de apenas um salário mínimo e que 22% das famílias possuem renda mensal de menos de um salário mínimo, demonstrando assim que a população estudada é de baixa renda o que contribui para a dificuldade da realização das boas práticas em saúde.

Em relação a saúde da mulher, os resultados da pesquisa aplicada mostram que das 33 mulheres respondentes do questionário, 1/3 destas não sabiam o que era o autoexame de mama e que 27% sabem o que é autoexame não o realizam seja por questões culturais, ou por medo de encontrar algo ou até mesmo por não sobrar tempo para realizar o autoexame pelo fato de ter que trabalhar, cuidar da família e cuidar da casa.

1 Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

2 Acadêmico do curso de graduação em Biomedicina

3 Professora do curso de enfermagem, orientadora e coordenadora do projeto de extensão - carlaakerber@gmail.com



Na questão nutricional evidenciou-se que 42 pessoas (84%) realizam o consumo regular de leite, 47 pessoas (94%) que realizam consumo regular de frutas, 47 pessoas (94%) que realizam o consumo regular de verduras, 44 pessoas (88%) que realizam o consumo regular de legumes, 48 pessoas (96%) que realizam o consumo regular de carne, e 6 pessoas (12%) que costumam acrescentar sal ao alimento depois que ele já está pronto e através destes hábitos podemos também relacionar com o artigo publicado sobre a população hipertensa do condomínio habitacional que representa cerca de 26% do total entrevistado.

Promover a saúde representa uma importante estratégia para a resolução dos mais variáveis problemas que afetam a saúde e bem-estar dos indivíduos e parte da concepção sobre o processo saúde-doença e os seus determinantes, articulando os saberes técnicos e populares, mobilizando recursos comunitários e institucionais, públicos e privados, bem como a mediação intersetorial, para que seja possível seu enfrentamento e resolução. (BUSS, 2000).

Com a elaboração dos trabalhos publicados nos anos de 2015 e 2016 pelos acadêmicos extensionistas, evidencia-se a importância de uma atenção em saúde associada a diferentes setores sociais, aliando a atenção primária em saúde com habitação, saneamento, educação e assistência social, permitindo assim uma abordagem integral e definitiva para com os indivíduos relacionados as demandas apresentadas.

Além dos extensionistas terem a oportunidade de relacionar-se com os indivíduos do condomínio habitacional, a produção de conteúdo permitiu avaliar de forma generalista, entretanto com enfoques parciais nas demandas relacionadas com ações socioeconômicas e de saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados obtidos foram vários devido a realização do questionário, dando abertura para a realização de atividades que supram as carências desta comunidade tais como conhecimento, prevenção e promoção de saúde.

O Projeto ao longo dos anos de atividade exerce papel importante no meio em que atua. Para evidenciar sua ação integrada de saúde, cidadania e atenção acadêmica, os extensionistas orientados pela coordenadora do projeto, elaboraram trabalhos variados a cerca de um questionário previamente discutido e aplicado no empreendimento Sol Nascente- Nova Ouro Preto. Objetivando informar e tornar público a realidade de vida dos moradores do conjunto habitacional, os trabalhos incluem: resumos, pôster (conteúdo visual), gráficos e artigos, com temas variados e relacionados a hábitos de higiene, comportamento social, alimentação, renda e saúde.

Entre as famílias carentes, os problemas sociais são muitos e estes interferem diretamente sobre o bem estar e a saúde da comunidade. Os dados obtidos na análise demonstraram fragilidades sociais da população entrevistada bem como a importância da atuação de setores públicos e privados da sociedade, de maneira integrada buscando desenvolver melhorias, promoção de saúde e viabilizar a manutenção das diferentes formas de apoio para os grupos de risco permitindo desenvolver ações de maneira verdadeiramente eficaz.

REFERÊNCIAS:

- ARAUJO, Eliany Alvarenga. A Construção Social da Informação: dinâmicas e contextos. n.5, v.2, 2001. Disponível em: http://www.brapci.inf.br/repositorio/2010/01/pdf_07d2e0408e_0007452.pdf . Acesso em: 01 set. 2014.
- Projeto comunitário ULBRA ADOTANDO FAMÍLIAS - Ação integrada em saúde e cidadania. 2016.
- BUSS, Paulo Marchiori. Promoção da saúde e qualidade de vida. Ciênc. saúde coletiva. Rio de Janeiro , v. 5, n. 1, p. 163-177, 2000 . Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-8123200000100014&lng=en&nrm=iss . Acesso em: 06 Jun 2017.

1 Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

2 Acadêmico do curso de graduação em Biomedicina

3 Professora do curso de enfermagem, orientadora e coordenadora do projeto de extensão - carlaakerber@gmail.com

3º COLÓQUIO ULBRA DE EXTENSÃO, PESQUISA E ENSINO

3º ENCONTRO ULBRA DE ALUNOS EXTENSIONISTAS



FERNANDES, MC. SILVA, LMS. MACHADO, ALG. MOREIRA, TMM. Universidade e a extensão universitária: a visão dos moradores das comunidades circunvizinhas. Educ. rev., Belo Horizonte, v. 28, n. 4, p. 169-194, Dec. 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-46982012000400007&lng=en&nrm=iso. Acesso em 05 Jun 2017.

VERDI, Marta; CAPONI, Sandra. Reflexões sobre a promoção da saúde numa perspectiva bioética. 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v14n1/a11v14n1>. Acesso em: 02 set. 2014.

1 Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem

2 Acadêmico do curso de graduação em Biomedicina

3 Professora do curso de enfermagem, orientadora e coordenadora do projeto de extensão - carlaakerber@gmail.com